



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO JUNHO DE 2010

SEAI 06/2010  
Brasília, julho de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições: cobertura de 2010 supera a de 2006  
Página 3
2. Campanha eleitoral acentua protagonismos  
Página 5
3. Cai noticiário adverso sobre os 3 Poderes  
Página 7
4. Globo e Correio lideram cobertura em junho  
Página 8

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 30 de maio de 2010.

**Abrangência:** Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

**Amostra:** 1.405 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Eleições, Irregularidades, CPI da Pedofilia, Projetos Legislativos, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Eleições: cobertura de 2010 supera a de 2006

Nem a Copa, com sua intensa cobertura, conseguiu reduzir a prioridade conferida pela mídia ao acompanhamento das Eleições deste ano. Nada menos que 70,7% das 1.405 notícias selecionadas para avaliação, com vistas à elaboração do relatório de análise da mídia de junho, tiveram o processo eleitoral como tema. E a comparação com o relatório de junho de 2006 oferece um conjunto interessante de contrastes.

a) **Em junho de 2010**, a prioridade de cobertura da imprensa foi tal que apenas seis dos temas habitualmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia conseguiram algum espaço no noticiário: 70,7% para Eleições e 29,3% para outros cinco. Em geral, o noticiário cobre entre oito e nove temas. **Em junho de 2006**, o tema Eleições concentrou 51,5% das 1.391 notícias então selecionadas para análise. E nove outros temas ficaram com as demais (48,5%).

b) **Em junho de 2010**, o nível de stress percebido no noticiário político é mínimo. Temas como Irregularidades (3,2%) e CPI da Pedofilia (0,1%) pouco ou quase nada apareceram. **Em junho de 2006**, a crise estava na ordem do dia. Duas comissões de inquérito (CPI dos Bingos e CPMI dos Sanguessugas) e um processo de cassações parlamentares na Câmara, tensionavam o ambiente político e turbinavam o noticiário. Isso para não falar na cobertura da imprensa em torno da invasão do Congresso e denúncias de corrupção.

c) **O processo eleitoral de 2010** será o primeiro, após cinco eleições realizadas a partir da re-democratização do País, que não terá o nome de Lula na cédula de candidatos ao Palácio do Planalto. **Em 2006**, a expectativa inicial era da reeleição do presidente Lula no primeiro turno.

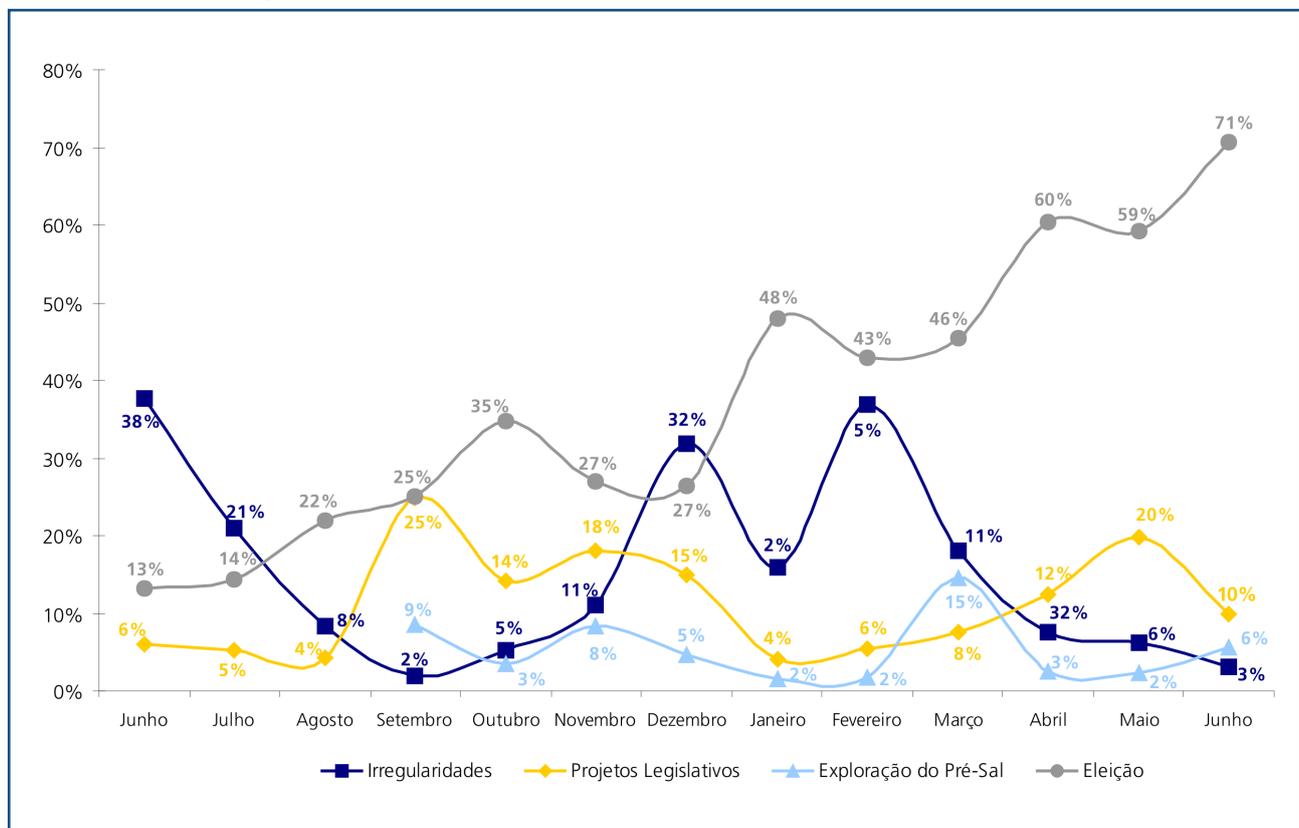
Apesar do domínio absoluto do noticiário eleitoral, o tema Projetos Legislativos (10%) manteve alguma visibilidade, por conta de propostas como o debate do novo Código Florestal, na Câmara, além da aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e as notícias sobre aumentos de servidores, no Senado. Já o tema Outros perdeu um pouco mais da expressão habitual (caiu para 10,3%), dentro das notícias selecionadas para análise, sendo que dois assuntos tiveram alguma visibilidade na mídia: a sanção do reajuste dos aposentados pelo presidente Lula e a iniciativa do Judiciário de propor a reforma do Código de Processo Civil.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

|                       | Freqüência  | Percentual     |
|-----------------------|-------------|----------------|
| Projetos Legislativos | 141         | 10,00%         |
| Outros                | 145         | 10,30%         |
| Eleição               | 994         | 70,70%         |
| Irregularidades       | 45          | 3,20%          |
| CPI da Pedofilia      | 1           | 0,10%          |
| Exploração do Pré-Sal | 79          | 5,60%          |
| <b>Total</b>          | <b>1405</b> | <b>100,00%</b> |

As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo do noticiário econômico. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

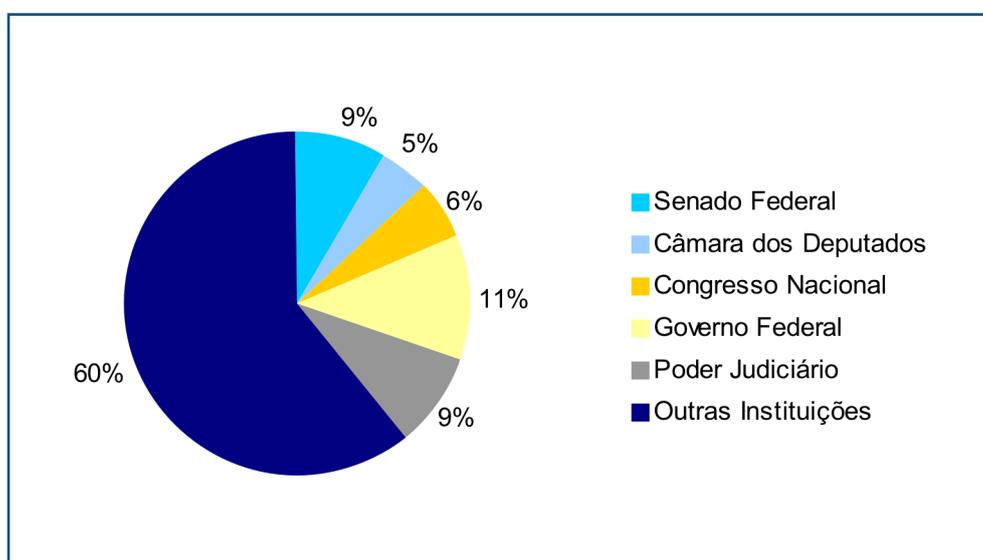
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



## 2. Campanha eleitoral acentua protagonismos

Coerente com o aumento no volume de matérias em torno da campanha eleitoral, o protagonismo das instituições dentro do noticiário também seguiu esse padrão. Outras Instituições, por exemplo, subiram de 52%, na análise de maio, para 60,6% no relatório de junho, como instituição principal da notícia. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso Nacional), por sua vez, experimentou nova queda na visibilidade dentro do noticiário (23,6% em maio; 18,8% em junho), a exemplo do Governo Federal (15,3% para 11,5%).

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



O cruzamento entre tema e instituição dentro da notícia é a tabela apresentada a seguir. E seus resultados confirmam a apreciação feita, em torno do predomínio do tema eleitoral: Outras Instituições figuraram com destaque em 82,8% desse noticiário (Eleições). Senado e Câmara ganharam maior visibilidade relativa no tema Projetos Legislativos. Em temas como CPI da Pedofilia e Exploração do Pré-Sal, o Senado também teve maior exposição relativa do que a Câmara dos Deputados. Já no tópico Irregularidades, Outras Instituições figuraram como protagonistas no maior volume de notícias. O Governo teve maior visibilidade no tema Outros por conta da sanção do reajuste dos aposentados pelo presidente Lula.



### 3. Cai noticiário adverso sobre os 3 Poderes

A visível redução no nível de stress político, juntamente com o avanço recorde do noticiário sobre eleições, levou a uma queda generalizada dos juízos adversos da mídia sobre as instituições dos três Poderes da República. Se a intensa cobertura da Copa do Mundo de Futebol também teve influência sobre esses resultados é questão a avaliar no futuro. O fato é que, dentro do menor volume de notícias referentes a temas que não fosse eleição, caíram os juízos classificados como desfavoráveis para o Senado, a Câmara e o Governo Federal. As referências percebidas como positivas, por sua vez, subiram nas notícias sobre o Senado e o Governo. O contraste ficou por conta da Câmara dos Deputados, que registrou queda expressiva nesse aspecto (17% de juízos positivos no relatório de maio; 4,8% em junho).

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

|                 | Senado Federal | Câmara dos Deputados | Congresso Nacional | Governo Federal |
|-----------------|----------------|----------------------|--------------------|-----------------|
| Favorável       | 13,10%         | 4,80%                | 5,10%              | 13,60%          |
| Neutra          | 73,80%         | 84,10%               | 84,60%             | 76,50%          |
| Desfavorável    | 13,10%         | 11,10%               | 10,30%             | 9,90%           |
| Sem instituição | 0,00%          | 0,00%                | 0,00%              | 0,00%           |
| <b>Total</b>    | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b>       | <b>100,00%</b>     | <b>100,00%</b>  |

Continuação da Tabela 4

|                 | Poder Judiciário | Outras Instituições | Sem Instituição | Total          |
|-----------------|------------------|---------------------|-----------------|----------------|
| Favorável       | 36,80%           | 1,40%               | 0,00%           | 7,30%          |
| Neutra          | 57,60%           | 96,00%              | 0,00%           | 87,00%         |
| Desfavorável    | 5,60%            | 2,60%               | 0,00%           | 5,40%          |
| Sem instituição | 0,00%            | 0,00%               | 100,00%         | 0,30%          |
| <b>Total</b>    | <b>100,00%</b>   | <b>100,00%</b>      | <b>100,00%</b>  | <b>100,00%</b> |

O quadro a seguir, que apresenta a valoração percebida no noticiário sobre os personagens principais da notícia, oferece uma evolução consistente com os dados apurados para as instituições. Senadores e o presidente Lula tiveram quedas no volume de notícias negativas e avanços no noticiário favorável. Já os deputados registraram perdas nas duas pontas da avaliação: recuo no volume de notas classificadas como favoráveis (tal como ocorreu com a instituição) e aumento no total das matérias adversas (ao contrário da instituição). Ambos os movimentos com níveis expressivos.

**Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia**

|                       | Favorável     | Neutra        | Desfavorável  | Sem Personagem | Total          |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Lula                  | 27,00%        | 60,60%        | 12,40%        | 0,00%          | 100,00%        |
| Senadores             | 16,90%        | 77,40%        | 5,60%         | 0,00%          | 100,00%        |
| Deputados Federais    | 8,40%         | 71,10%        | 20,50%        | 0,00%          | 100,00%        |
| Senadores e Deputados | 5,60%         | 72,20%        | 22,20%        | 0,00%          | 100,00%        |
| Ministros de Estado   | 3,60%         | 92,90%        | 3,60%         | 0,00%          | 100,00%        |
| Cezar Peluso          | 50,00%        | 50,00%        | 0,00%         | 0,00%          | 100,00%        |
| Michel Temer          | 0,00%         | 100,00%       | 0,00%         | 0,00%          | 100,00%        |
| José Sarney           | 0,00%         | 81,80%        | 18,20%        | 0,00%          | 100,00%        |
| Outros Personagens    | 6,40%         | 82,30%        | 11,30%        | 0,00%          | 100,00%        |
| Sem Personagem        | 0,00%         | 0,00%         | 0,00%         | 100,00%        | 100,00%        |
| <b>Total</b>          | <b>11,10%</b> | <b>76,60%</b> | <b>10,20%</b> | <b>2,10%</b>   | <b>100,00%</b> |

## 4. Globo e Correio lideram cobertura em junho

Depois de estabelecer um recorde em maio, liderando por três meses consecutivos a veiculação de notícias informativas e opinativas, dentro do universo de temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, eis que O Globo destacou-se, em junho, ao manter a ponta na veiculação de matérias informativas (21,9% do total de 1.405). O jornal carioca perdeu, no entanto, a liderança no noticiário opinativo para a Folha de São Paulo (25,6%). E empatou com o Correio Braziliense no volume geral de matérias difundidas (20,8% para cada um dos jornais). O total de notícias opinativas caiu de forma sensível (24,4% em maio; 18,6% em junho).

**Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia**

|                      | Notícias Informativas | Notícias Opinativas | Total          |
|----------------------|-----------------------|---------------------|----------------|
| Folha de S. Paulo    | 18,40%                | 25,60%              | 19,70%         |
| O Estado de S. Paulo | 20,20%                | 17,60%              | 19,70%         |
| Jornal do Brasil     | 6,50%                 | 7,60%               | 6,70%          |
| O Globo              | 21,90%                | 16,00%              | 20,80%         |
| Correio Braziliense  | 19,80%                | 25,20%              | 20,80%         |
| Valor Econômico      | 13,30%                | 8,00%               | 12,30%         |
| <b>Total</b>         | <b>100,00%</b>        | <b>100,00%</b>      | <b>100,00%</b> |



## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**